



Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância

Fatores que influem na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes



Fatores que influem na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes

<ul style="list-style-type: none"> • Modelo de sociedade • Nível de investimento social / em saúde • Condições de vida e trabalho • Amparo legal • Qualidade da atenção à saúde • Acesso à educação/informação • Modelos culturais e processos de comunicação de massa (padrões de comportamento social, sexual e reprodutivo estimulados) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características do modelo de sociedade presente: competitiva, consumista, pouco solidária, em processo permanente de concentração das melhores condições de vida e exploração do corpo como objeto de consumo ▪ Barreiras sociais decorrentes da pobreza (acesso restrito à alimentação, lazer, abrigo, proteção, transporte) ▪ Condições impróprias de saneamento e qualidade ambiental ▪ Falta de oportunidades sociais (perspectivas de emprego e melhoria das condições de vida) ▪ Escassez e inadequação de suporte social de proteção à saúde sexual e reprodutiva (reduzido acesso e condições inadequadas de educação, comunicação, informação, apoio jurídico, atenção à saúde) ▪ Práticas de violência sexual e uso do corpo e sexo como objetos de compra e venda ▪ Inserção precoce no mundo do trabalho ▪ Exposição a diferentes formas sociais de violência (física, conflitos urbanos, desigualdades sociais) ▪ Padrões de sociabilidades desfavoráveis - de exploração, dominação, hierarquização, discriminações de qualquer ordem ▪ Avanço de uma cultura de desresponsabilização com o outro, de reconhecimento pelo destaque no campo financeiro e sexual, de insatisfação e consumo ▪ Falta de sensibilidade social para com o universo e conjunto de problemas vividos de modo particular por adolescentes.
---	---

Fatores Institucionais

Aumento da Vulnerabilidade

<ul style="list-style-type: none"> • Grau de comprometimento dos diferentes setores sociais e econômicos com a proteção e resolução dos problemas sociais / em saúde sexual e reprodutiva; • Desenvolvimento de programas e ações assistenciais e educativas em saúde / saúde sexual e reprodutiva; • Financiamento de medidas e ações sociais específicas em saúde sexual e reprodutiva; • Qualidade do gerenciamento nas áreas sociais / da saúde _ planejamento, avaliação e participação da sociedade/ adolescentes; • Incorporação de direitos e necessidades em serviços e programas sociais, em saúde, saúde sexual e reprodutiva; • Qualidade dos processos e relações familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ausência/escassez de investimentos financeiros em programas específicos de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes ▪ Ausência de equidade na oferta de serviços e ações em saúde/saúde sexual e reprodutiva ▪ Definição abstrata e inflexível de necessidades a serem incorporadas no atendimento ▪ Restrição de medidas e ações educativas em saúde/saúde reprodutiva e sexualidade (dirigidas a crianças, adolescentes e suas famílias) ▪ Práticas assistenciais e educativas coercitivas e discriminatórias em saúde / saúde sexual e reprodutiva ▪ Ações e medidas de intervenção em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes centradas unicamente em processos de ordem biológica ▪ Isolamento do trabalho em saúde (de outros parceiros, das comunidades e famílias) ▪ Gerenciamento distanciado de necessidades concretas dos adolescentes ▪ Fragilidade, da sociedade civil em geral e de grupos adolescentes, na organização e representação de seus direitos, interesses e necessidades ▪ Grau reduzido de participação dos adolescentes em processos cotidianos de decisão nos serviços de saúde, sobre questões que lhes dizem respeito ▪ Falta de apoio social e familiar em situações em que o adolescente se vê precisando de ajuda ▪ Dificuldades dos pais de compreenderem as transformações e comportamentos dos adolescentes e, inclusive, os da esfera da sexualidade e reprodução ▪ Vivência de situações sociais e familiares cotidianas de estresse ▪ Dificuldades familiares em apoiar emocionalmente a adolescente grávida e o adolescente pai ▪ Acesso familiar restrito a meios e processos de educação
--	---

	<p>sexual e reprodutiva</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas familiares de violência, abuso e coerção sexual ▪ Projeções de necessidades e valores dos pais, sobre os filhos.
<i>Processos Comportamentais</i>	<i>Aumento da Vulnerabilidade</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Grau de autonomia presente entre adolescentes; • Grau de apropriação e participação no exercício cotidiano e institucional de poder; • Potencial de criatividade; • Estilo de vida adolescente; • Práticas preventivas e terapêuticas de autocuidado em saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso reduzido a processos favoráveis à compreensão crítica da realidade vivida; ▪ Educação coercitiva em relação ao corpo, e afetividade; ▪ Falta de apoio na vivência adolescente de possíveis processos como sensação de invulnerabilidade, inquietude, dificuldade de optar, projeção imediata de necessidades, dúvidas e angústias sobre si e sobre a realidade que o cerca; ▪ Desconhecimento do próprio corpo - de sua biologia e sentidos socioculturais que o perpassam; ▪ Vergonha do próprio corpo e dificuldades de lidar com o corpo do outro; ▪ Baixa autoestima; ▪ Percepção corporal e autoconceito negativo; ▪ Dificuldades no modo de lidar com limites e processos de dependência-independência; ▪ Relações, com os pares e familiares, baseadas em práticas de controle e dominação; ▪ Relações intersubjetivas discriminatórias; ▪ Bloqueio à criação, ao autodesenvolvimento, à expressão do universo subjetivo de adolescentes; ▪ Interpretações restritas de saúde-doença sexual e reprodutiva; ▪ Estilos, hábitos e práticas de vida desfavoráveis à saúde / saúde sexual e reprodutiva; ▪ Padrões de exercício da sexualidade que geram exposição a agravos; ▪ Medo de exposição da vida privada, de possíveis julgamentos e

	cobranças, negação de processos vividos (como gravidez, problemas sexuais) dificultando a procura de serviços de saúde ou outros apoios.
<i>Fatores Biológicos</i>	<i>Aumento da Vulnerabilidade</i>
Qualidade da dinâmica de funcionamento da biologia corporal.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características hereditárias desfavoráveis; ▪ Comprometimento de funções orgânicas: nutricional-metabólica, eliminação, atividade-repouso, cognição-percepção, respiração-circulação, proteção, sexualidade, reprodução; ▪ Distúrbios orgânicos nos padrões de comunicação e autorresposta de adolescentes e suas famílias.